



| Componente Curricular: exclusivo de curso (x) | | Eixo Comum () | Eixo Universal () |
|---|--|--|--------------------|
| Curso: Fisioterapia | | Núcleo Temático: Ciências Biológicas e da Saúde | |
| Nome do Componente Curricular: Aspectos Morfológicos do Movimento Humano | | Código do Componente Curricular: ENEC50039 | |
| Carga horária: 4 horas semanais | (2) Teórica (2) Prática | Etapas: 1ª | |
| Ementa: Introdução as abordagens para o estudo da anatomia humana e dos componentes estruturais do aparelho locomotor para o movimento humano. Conhecimento teórico e prático do sistema musculoesquelético. | | | |
| Objetivos | | | |
| Conceitos | Procedimentos e Habilidades | Atitudes e Valores | |
| Definir a disciplina como ciência médica bem como seu desenvolvimento histórico segundo as necessidades e avanços tecnológicos. Conhecer os métodos para o estudo da anatomia, a terminologia anatômica médica, suas abreviações e variações anatômicas. Identificar as regiões do corpo e relacionar os nomes comuns com os termos anatômicos correspondentes. Distinguir os termos direcionais, os planos e secções anatômicas usadas para localizar as partes do corpo. | Construir o corpo humano tridimensionalmente identificando suas partes e fazendo suas inter-relações. Aplicar a terminologia anatômica médica para localizar precisamente as várias partes do corpo, suas relações e possibilitar sua comunicação com os demais profissionais da área da saúde. Manejar peças anatômicas fazendo suas inter-relações. | Perceber e interessar-se pelo estudo teórico e prático do corpo humano, propósito de sua atividade profissional. Incentivar o interesse científico sobre a área abordada, fundamentando seus conhecimentos. Respeitar a relação com seus colegas e outros profissionais frente às situações cotidianas encontradas durante as práticas de estudo do corpo humano. Sensibilizar-se com a proposta da interdisciplinaridade compreendendo a relação e a importância de sua participação ativa no desenvolvimento da disciplina. | |
| Conteúdo Programático: 1. Introdução ao estudo da anatomia humana. . Definição, história e métodos para o estudo da anatomia humana. . Conceito de normalidade, variações anatômicas e seus fatores. . Terminologia anatômica médica: posição anatômica, planos, termos de relação e comparação das estruturas, lateralidade, movimentos e abreviações. . Cavidades do corpo, regiões abdominopélvicas e divisão em quadrantes. 2. Tegumento comum: estruturas e funções do tegumento comum. 3. Fácias, compartimentos fasciais, bolsas e espaços virtuais. | | | |



4. Sistema esquelético:

- . Conceito e funções do esqueleto humano.
- . Divisão do esqueleto, número de ossos, classificação dos ossos.
- . Elementos descritivos da superfície dos ossos.
- . Perióstio e Nutrição.
- . Articulações: conceito, classificação morfológica, movimentos principais, principais ligamentos.

5. Sistema muscular:

- . Conceito.
- . Variedade de músculos.
- . Classificação dos músculos.
- . Miologia da coluna vertebral.
- . Miologia do membro superior.
- . Miologia do membro inferior.
- . Miologia da face.

Metodologia:

Aulas teóricas expositivas;
Aulas práticas em laboratório com peças anatômicas sintéticas e naturais;
Estudo dirigido com atividades em grupo;
Reunião Clínica Interdisciplinar;

Critério de Avaliação:

Conforme o *Regulamento Acadêmico* dos cursos de graduação, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias serão resultantes de até 3 instrumentos avaliativos; sendo uma principal e as demais complementares (para composição da **NI1** e **NI2** – até 3 para cada) e **Avaliação Final**, sendo:

MP (média parcial) = $(NI1+NI2) / 2$

MF (média final) = $(MP+ MF) + \text{nota de participação do aluno} / 2$

Nota de participação do aluno: PIS + PIC / 2 (média das Provas Interdisciplinar de Sondagem (PIS) e Prova Interdisciplinar de Consolidação PIC).

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de **75%** da carga horária do componente curricular ou, excepcionalmente, quando tenha frequência abaixo de 75%, porém no mínimo **65%** e se **obtiver média parcial igual ou superior a 8,5(oito e meio)**.

§1º O discente pode **solicitar a impugnação** do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de



anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial $(NI1+NI2) / 2 = 7,5$ ou,

Méida Final = 6,0 sendo esta composta pela soma aritmética da média Parcial com a Avaliação Final.

Prova Substitutiva: O discente terá oportunidade de realizar uma prova para substituir apenas uma das avaliações intermediárias, a de menor nota, porém de maior peso.

Bibliografia Básica:

- 1 -TORTORA, Gerald J.; GRABOWSKI, Sandra Reynolds; DERRICKSON, Bryan. **Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. xxvii, 684 p.
- 2 - PUTZ, R. (ed.); PABST, R. (ed.); WERNECK, Helcio. **Sobotta atlas de anatomia humana**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 2 v.
- 3 - DIMON JUNIOR, Theodore. **Anatomia do corpo em movimento: ossos, músculos e articulações**. 2. São Paulo Manole 2010 1 recurso online ISBN 9788520449691.

Bibliografia Complementar:

- 1 - LAROSA, Paulo Ricardo R. **Anatomia humana: texto e atlas**. São Paulo Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527730082.
- 2 - MOORE, Keith L. **Anatomia orientada para a clínica**. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2014 1 recurso online ISBN 978-85-277-2585-9.
- 3 - MARIEB, E. N.; HOEHN, K. **Anatomia e fisiologia**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- 4 - WOLF-HEIDEGGER, G. **Atlas de Anatomia Humana**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- 5 - SPALTEHOLZ, W.; PRATES. **Anatomia Humana: atlas e texto**. São Paulo, Roca, 2006.



| Componente Curricular: exclusivo de curso () | | Eixo Comum (x) | Eixo Universal () |
|--|---|---|--------------------|
| Curso: Fisioterapia | | Núcleo Temático: Ciências Biológicas e da Saúde | |
| Nome do Componente Curricular: Biologia Celular e Tecidual | | Código do Componente Curricular: ENEC50089 | |
| Carga horária: 4h/a horas semanais | (2) Teórica (2) Prática | Etapas: 1º | |
| Ementa: Estudo dos componentes e do funcionamento das estruturas celulares e tecidos. | | | |
| Objetivos | | | |
| Conceitos | Procedimentos e Habilidades | Atitudes e Valores | |
| - Reconhecer e descrever a composição e funcionamento das estruturas celulares; - Identificar os principais tipos de tecidos presentes no corpo humano e respectiva origem embriológica; - Relacionar o funcionamento de cada estrutura celular e as especializações de cada tecido com seu papel na fisiologia geral. | - Ler e interpretar textos científicos; - Manejar corretamente o microscópio de luz; - Distinguir os diferentes tecidos, reconhecer suas características específicas e organização. | - Assumir postura de estudante universitário, autônomo e ciente do seu papel no processo de formação profissional; - Estimular a empatia, respeito e tolerância nas relações entre os pares; - Comportar-se de maneira adequada dentro dos laboratórios, visando seguir as normas de biossegurança; - Preservar os ambientes de estudo disponibilizados pela Instituição; - Perceber a importância da biologia da célula e dos tecidos na área de atuação profissional. | |
| Conteúdo Programático: 1. Biologia celular: - membrana plasmática - citoesqueleto - metabolismo energético - organelas membranosas - núcleo 2. Biologia tecidual: - tecido epitelial de revestimento - tecido epitelial glandular | | | |



- tecido conjuntivo propriamente dito
- tecido adiposo
- tecido cartilaginoso
- tecido ósseo
- tecido hematopoiético e a resposta imune
- tecido muscular
- tecido nervoso

3. Tópicos de interesse e atualização na área profissional

Metodologia:

Aulas expositivas e dialogadas.

Leitura e apreciação de artigos e livros de cunho científico.

Prática: manuseio de microscópio de luz, observação e interpretação de lâminas histológicas.

Critério de Avaliação:

A avaliação do rendimento escolar seguirá os critérios estabelecidos no Ato A-RE-08/2018 e será calculada da seguinte forma:

I – Média Parcial (MP): correspondente à média das Notas Intermediárias (NI1 e NI2), ponderadas pelos respectivos pesos de soma 10 (dez), acrescida da Nota de Participação (NP).

$$MP = (NI1 \times \text{Peso5} + NI2 \times \text{Peso5}) / 10 + NP$$

Sendo:

$$NI1 = \frac{(\text{Bio. Celular} \times 5) + (\text{Bio. Tecidual} \times 5)}{10}$$

$$NI2 = \frac{(\text{Bio. Celular} \times 5) + (\text{Bio. Tecidual} \times 5)}{10}$$

II – Nota de participação: 0 (zero) a 1 (um), acrescida apenas à Média Parcial (MP)

(*) esta nota será calculada a partir da pontuação obtida na prova integrada, conforme agendada pela professora.

III - Avaliação final (AF):

Prova escrita: nota de 0 a 10 (contempla o conteúdo programático de todo o semestre).

IV – Média final (MF): resultado final referente ao rendimento escolar, sendo:

a. a mesma média parcial, quando esta for igual ou superior a 7,5; ou MF = MP

b. a média aritmética da Avaliação Final (AF) e da Média Parcial (MP), quando a MP for menor de 7,5 (sete e meio).

$$MF = (MP + AF) / 2$$



Será considerado aprovado o discente que obtiver:

- I – Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do Componente Curricular;
- II – Média final igual ou superior a 6,0 (seis), ou média parcial igual ou superior a 7,5.

IMPORTANTE:

1. O discente terá a oportunidade de realizar a Avaliação Substitutiva para substituir a menor Nota Intermediária (NI1 ou NI2). No caso de o aluno ter obtido notas iguais na NI1 e NI2, será substituída a de maior peso.
2. A avaliação substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular, somente ao final do semestre letivo, conforme Calendário Acadêmico estabelecido pela Reitoria.
3. Excepcionalmente, o discente que tenha frequência abaixo de 75% (setenta e cinco por cento), porém no mínimo 65% (sessenta e cinco por cento), será considerado aprovado se obtiver parcial igual ou superior a 8,5.

Bibliografia Básica:

- JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. 9. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 376 p.
- JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica: Texto e Atlas**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 556p.
- KIERSZENBAUM, A. L.; TRES, L. **Histologia e Biologia Celular: uma introdução à patologia**. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 752p.

Bibliografia Complementar:

- ALBERTS, B. et al. **Biologia Molecular da Célula**. 6. ed. Trad. Porto Alegre: Artmed, 2017. 1464 p.
- ALBERTS, B. et al. **Fundamentos de Biologia Celular**. 4. ed. Trad. Porto Alegre: Artmed, 2017. 864 p.
- CARVALHO, H.; PIMENTEL, S.R. **A célula**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2012. 672 p.
- EYNARD, A. et al. **Histologia e Embriologia Humanas**. Trad. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 696 p.
- ROSS, M.; PAWLINA, W. **Histologia: Texto e Atlas - Em correlação com Biologia Celular e Molecular**. Trad. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1000 p.



| Componente Curricular: exclusivo de curso (x) | | Eixo Comum () | Eixo Universal () |
|---|--|---|--------------------|
| Curso: Fisioterapia | | Núcleo Temático: Conhecimentos Biotecnológicos e Inovação | |
| Nome do Componente Curricular: Primeiros Socorros | | Código do Componente Curricular: ENEX50854 | |
| Carga horária: 03 horas semanais | () Teórica (3) Prática | Etapa: 1ª | |
| Ementa: Conhecimento dos princípios gerais do atendimento em primeiros socorros e cuidados na prevenção de acidentes em situações de risco. Treinamento e prática de técnicas e procedimentos necessários à manutenção da vida. | | | |
| Objetivos | | | |
| Conceitos | Procedimentos e Habilidades | Atitudes e Valores | |
| - Discutir a responsabilidade do profissional de fisioterapia na sua área de intervenção; - Analisar e identificar possíveis fatores de riscos no ambiente da prática da fisioterapia; - Propiciar ao aluno os subsídios para um atendimento de emergência salvaguardando a sua segurança, a da vítima e das pessoas presentes; | - Aprender a solicitar socorro aos Serviços de Emergência expondo detalhes importantes a respeito da situação; - Executar manobras nos acidentes mais frequentes; - Executar em seu cotidiano, o domínio do vocabulário próprio da profissão; - Valorizar as formas de comunicação oral e escrita da área; - Conhecer os princípios gerais de abordagens às vítimas de diversos traumas ou situações de risco; | - Promover o exercício da cidadania por meio de atitudes solidárias e de respeito à pessoa acidentada ou em situação de risco; - Valorizar o papel do profissional de Fisioterapia no atendimento de primeiros socorros; - Comportar-se de acordo com as técnicas de primeiros socorros agindo nos acidentes mais frequentes. | |
| Conteúdo Programático: Unidade Temática 1: Princípios gerais de avaliação em primeiros socorros Unidade Temática 2: Reanimação cardiopulmonar Unidade Temática 3: Emergências gerais Unidade Temática 4: Traumas | | | |
| Metodologia: - Aulas teóricas expositivas e dialogadas com utilização de imagens e filmes possibilitando assim a | | | |



organização e a síntese dos conhecimentos das respectivas unidades temáticas;

- Tarefas orientadas: quer realizados em grupo ou individualmente estimulando a participação ativa do graduando no processo de aprendizagem, proporcionando momentos para apresentar e discutir assuntos relacionados a disciplina
- Discussão em sala de aula de possíveis situações de risco e a conduta correta;
- Palestras com profissionais da área de primeiros socorros.
- Simulado prático para execução de procedimentos assimilados em aula
- Visita ao Quartel do Corpo de Bombeiros
- Ação Voluntária em Saúde pública (Doação de Sangue / ação em saúde humanitária)
- Realização de tarefas orientadas, debates e discussões clínicas multi e interdisciplinares, incluindo a temática da reunião clínica interdisciplinar.

Critério de Avaliação:

Conforme o *Regulamento Acadêmico* dos cursos de graduação o processo de avaliação do rendimento escolar será composta por: Avaliação Intermediária (AI) com no mínimo dois instrumentos de avaliação (peso 5), nota de participação do aluno e Avaliação Final (PAF) (peso 5).

MF= [(AIx5) + (PAFx5)] / 10 + nota de participação do aluno

AI: média das avaliações intermediárias;

MF: média final;

PAF: Prova avaliativa final.

Nota de participação do aluno: PIS + PIC /2 (média das Provas Interdisciplinar de Sondagem (PIS)e Prova Interdisciplinar de Consolidação PIC).

Onde: MF \geq 6,0 e \geq 75% de frequência (aluno aprovado).

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo duas avaliações intermediárias com questões dissertativas e múltipla escolha. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas). O aluno que obtiver nota de aproveitamento igual ou superior a 7,5 correspondente à média das notas das avaliações intermediárias será considerado aprovado na disciplina. Caso não alcance nota mínima 7,5 realizará a PAF, obtendo nota \geq a 6,0 será aprovado.

Prova Substitutiva: O discente terá oportunidade de realizar uma prova para substituir uma das avaliações intermediárias para recuperar a nota ou caso para casos em que tenha deixado de comparecer a qualquer avaliação.

Bibliografia Básica:

1. BERGERON, J. David et al. **Primeiros socorros**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
2. COSSOTE, Douglas Figueiredo. Higiene e socorros de urgência. **Revista Mackenzie de Educação Física e**



Esporte, São Paulo, v. 9, n. 1, suplemento 1, p. 17, 2010 [Acervo Online]

3. HAFEN, B.Q.; KARREN, K.J.; FRANDSEN, K.J. **Guia de primeiros socorros para estudantes**. Barueri: Manole, 2002.

Bibliografia Complementar:

1. AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Salva-Corações: Primeiros Socorros com RCP e DEA**. Barueri: Margraf, 2008

2. BUCHOLZ, Robert W.; HECKMAN, James D. (Ed.). Rockwood e Green: **Fraturas em adultos**. São Paulo: Manole, 2006. 2 v.

3. BUONO NETO, Antonio; BUONO, Elaine Arbex. **Primeiros socorros e prevenção de acidentes de trabalho e domésticos**. 2. ed. São Paulo: LTr, 2005.

4. KNIGHT, Kenneth. **Crioterapia no tratamento das lesões esportivas**. São Paulo: Manole, 2000.

5. LANE, John Cook; TULLIO, Silas de. **Primeiros socorros: um manual prático**. São Paulo: Moderna, 2001.



| | | |
|---|---|---|
| Unidade Universitária: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde | | |
| Curso: Fisioterapia | | Núcleo Temático: Conhecimentos Fisioterapêuticos |
| Nome do Componente Curricular: História e Fundamentos de Fisioterapia | | Código do Componente Curricular: ENEX50512 |
| Carga horária: 3 horas semanais | (X) Teórica () Prática | Etapa: 1ª |
| Ementa: Estudo da história da Fisioterapia como ciência no Brasil e no mundo. Atuação profissional do fisioterapeuta no modelo assistencial de saúde vigente e correlação da Fisioterapia com as demais áreas da saúde. O papel do fisioterapeuta na comunidade e o compromisso social do exercício da profissão | | |
| Objetivos | | |
| Conceitos | Procedimentos e Habilidades | Atitudes e Valores |
| Conhecer a história da Fisioterapia, áreas de atuação da Fisioterapia e condutas de tratamento fisioterapêutico. | Observar a evolução histórica da Fisioterapia, as áreas de atuação da Fisioterapia e sua relação interpessoal na saúde, na educação, na pesquisa científica e na área administrativa; | Interessar-se pelo papel do fisioterapeuta na reabilitação considerando a tríade paciente-família-terapeuta; |
| Identificar as leis que fundamentam a profissão e órgãos fiscalizadores | Construir o conceito de mercado de trabalho da Fisioterapia; | Perceber papel do fisioterapeuta no processo de avaliação e planejamento terapêutico; |
| | | Sensibilizar-se a proposta da interdisciplinaridade e a formação da equipe de trabalho incluindo profissionais de diversas áreas. |
| Conteúdo Programático: | | |
| Unidade Temática 1: História da Fisioterapia | | |
| <ul style="list-style-type: none">Dimensão Conceitual: Entender como surgiu a profissão e compreender sua evolução histórica, conhecendo a legislação e os órgãos fiscalizadoresDimensão Procedimental: Estudos teóricos, acesso a documentos de legislação e leitura de textosDimensão Atitudinal: Ser consciente das origens da profissão e acompanhar o crescimento da mesma do ponto de vista técnico-científico | | |
| Unidade Temática 2: Área de atuação | | |



- **Dimensão Conceitual:** Conhecer os variados campos de atuação do fisioterapeuta
- **Dimensão Procedimental:** Estudos teóricos, leitura de textos e programação de palestras com profissionais
- **Dimensão Atitudinal:** Conhecer as possibilidades de atuação profissional e contextualizar a Fisioterapia nos dias de hoje como uma profissão que atua desde a prevenção até a reabilitação, primando pela qualidade de vida

Unidade Temática 3: Recursos terapêuticos

- **Dimensão Conceitual:** Introduzir o aluno aos recursos que o fisioterapeuta dispõe para elaborar o planejamento de suas terapias, tais como a cinesioterapia, eletroterapia, mecanoterapia, hidroterapia, equoterapia e massoterapia
- **Dimensão Procedimental:** Apresentação de conceitos básicos, estudos teóricos e elaboração de trabalhos específicos sobre os recursos eleitos para estudo
- **Dimensão Atitudinal:** Estar atualizado sobre os recursos na área da Fisioterapia e sua aplicabilidade, conhecendo os benefícios da terapia manual e da tecnologia aplicada

Unidade Temática 4: Código de Ética

- **Dimensão Conceitual:** Conhecimento do Código de ética vigente e suas implicações na prática do fisioterapeuta
- **Dimensão Procedimental:** Estudos teóricos, acesso a documentos de legislação e leitura de textos
- **Dimensão Atitudinal:** Tornar-se um profissional consciente da ética desde o ingresso no curso, preparando-se para atuar em equipes e interagir de forma ética com outros terapeutas, pacientes e familiares.

Unidade Temática 5: Relações profissionais e aspectos psicológicos da reabilitação

- **Dimensão Conceitual:** Desenvolver no aluno a visão humanista da profissão e a conscientizá-lo da necessidade de uma formação que contemple não apenas aspectos técnicos
- **Dimensão Procedimental:** Estudos teóricos, leitura de textos e discussão de casos clínicos
- **Dimensão Atitudinal:** Preparar o aluno para a atuação generalista e preocupação com a visão global de seus futuros pacientes, visando a qualidade do atendimento e a formação de um perfil diferenciado.

Metodologia:

Aulas teóricas expositivas;

Aulas práticas para o contato com os recursos terapêuticos;

Apresentação de textos e discussão crítica dos mesmos;

Palestras com profissionais das áreas de atuação da Fisioterapia

Visitas supervisionadas para identificação das diferentes áreas de atuação e conhecimento do mercado de trabalho.



Critério de Avaliação:

Conforme o *Regulamento Acadêmico* dos cursos de graduação o processo de avaliação do rendimento escolar será composta por: Avaliação Intermediária (AI) com no mínimo dois instrumentos de avaliação (peso 5), nota de participação do aluno e Avaliação Final (PAF) (peso 5).

$MF = [(AI \times 5) + (PAF \times 5)] / 10 + \text{nota de participação do aluno}$

AI: média das avaliações intermediárias;

MF: média final;

PAF: Prova avaliativa final.

Nota de participação do aluno: PIS + PIC / 2 (média das Provas Interdisciplinar de Sondagem (PIS) e Prova Interdisciplinar de Consolidação PIC).

Onde: MF \geq 6,0 e \geq 75% de frequência (aluno aprovado).

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo duas avaliações intermediárias com questões dissertativas e múltipla escolha. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas). O aluno que obtiver nota de aproveitamento igual ou superior a 7,5 correspondente à média das notas das avaliações intermediárias será considerado aprovado na disciplina. Caso não alcance nota mínima 7,5 realizará a PAF, obtendo nota \geq a 6,0 será aprovado.

Prova Substitutiva: O discente terá oportunidade de realizar uma prova para substituir uma das avaliações intermediárias para recuperar a nota ou caso para casos em que tenha deixado de comparecer a qualquer avaliação.

Bibliografia Básica:

- 1 - REBELATTO, J.R.; BOTOMÉ, SP. **Fisioterapia no Brasil:** fundamentos para uma ação preventiva e perspectivas profissionais. 2. ed. Barueri: Manole, 2004.
- 2 - KISNER, C.; COLBY, L.A. **Exercícios terapêuticos:** fundamentos e técnicas. 4. ed. São Paulo: Manole, 2005.
- 3 - LIANZA, S. (Coord.). **Medicina de reabilitação.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

Bibliografia Complementar:

1. Site do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, disponível em: www.cofito.com.br
2. Site do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, disponível em: www.crefito3.com.br
3. PINHEIRO, Gisele. *Introdução à Fisioterapia.* Guanabara Koogan, 01/2009. [Ebook]
4. Subtil MML, Goes DC, Gomes TC, de Souza ML. O RELACIONAMENTO INTERPESSOAL E A ADESAO NA



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CURSO DE FISIOTERAPIA

FISIOTERAPIA. Fisioter Mov. 2011 out/dez;24(4):745-53.

5. Márcia, B; et al. INTERDISCIPLINARIDADE NA ATENÇÃO HUMANIZADA AO RECÉM-NASCIDO DE BAIXO-PESO NUM CENTRO DE REFERÊNCIA NACIONAL DO MÉTODO CANGURU. *Holos*, Vol 3, Iss 0, Pp 404-414 (2015). 0, 404, 2015. ISSN: 1807-1600.



| Componente Curricular: exclusivo de curso (x) | | Eixo Comum () | Eixo Universal () |
|--|--|--|--------------------|
| Curso: Fisioterapia | | Núcleo Temático: Conhecimentos Fisioterapêuticos | |
| Nome do Componente Curricular: Linguagem e Formação corporal | | Código do Componente Curricular: ENEX50599 | |
| Carga horária: 2 horas semanais | (X) Teórica (X) Prática | Etapas: 1º | |
| Ementa: A percepção do corpo como instrumento de expressão. Reflexão das mudanças culturais e históricas na concepção e conhecimento do corpo pelo Homem. Sensibilização e experimentação das possibilidades corporais do movimento humano. | | | |
| Objetivos | | | |
| Conceitos | Procedimentos e Habilidades | Atitudes e Valores | |
| Conhecer o desenvolvimento e aquisição da consciência corporal. Situar a imagem corporal e dos movimentos no contexto cultural e social. | Observar e vivenciar as possibilidades corporais do movimento humano | Perceber a importância do movimento corporal para os seres humanos. Apreciar as possibilidades de utilização deste conhecimento para sua vida profissional. | |
| Conteúdo Programático: 1- Introdução: - Conceituação e diferentes abordagens no estudo do corpo. 2- História do corpo: - Origens - Aspectos históricos: abordagem antropológica, social e artística. - Aspectos emocionais 3- O Corpo como instrumento de comunicação e integração: - Linguagem verbal e não verbal - O movimento como ferramenta de expressão e comunicação 4- Corpo Ciência: - Desenvolvimento do corpo - O movimento como forma de locomoção e funcionalidade. - O Corpo doente 5- Abordagens práticas: - O meu corpo e o corpo do outro: percepção, respeito e estimulação. - O Como percebo meu corpo suas potencialidades e limites | | | |



- Como percebo o corpo do outro em suas potencialidades e limites

Metodologia:

A disciplina será ministrada através de aulas teóricas, com recursos audiovisuais. Debates e trabalhos após a leitura de textos e livros paradidáticos. Vivências de atividades corporais e esportivas.

Critério de Avaliação:

Conforme o *Regulamento Acadêmico* dos cursos de graduação o processo de avaliação do rendimento escolar será composta por: Avaliação Intermediária (AI) com no mínimo dois instrumentos de avaliação (peso 5), nota de participação do aluno e Avaliação Final (PAF) (peso 5).

$MF = [(AI \times 5) + (PAF \times 5)] / 10 + \text{nota de participação do aluno}$

AI: média das avaliações intermediárias;

MF: média final;

PAF: Prova avaliativa final.

Nota de participação do aluno: PIS + PIC / 2 (média das Provas Interdisciplinar de Sondagem (PIS) e Prova Interdisciplinar de Consolidação PIC).

Onde: MF \geq 6,0 e \geq 75% de frequência (aluno aprovado).

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo duas avaliações intermediárias com questões dissertativas e múltipla escolha. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas). O aluno que obtiver nota de aproveitamento igual ou superior a 7,5 correspondente à média das notas das avaliações intermediárias será considerado aprovado na disciplina. Caso não alcance nota mínima 7,5 realizará a PAF, obtendo nota \geq a 6,0 será aprovado.

Prova Substitutiva: O discente terá oportunidade de realizar uma prova para substituir uma das avaliações intermediárias para recuperar a nota ou caso para casos em que tenha deixado de comparecer a qualquer avaliação.

Bibliografia Básica:

- 1 - WEIL, P.; TOMPAKOW, R. **O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não verbal**. 59. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
- 2 - BERTHERAT, Thérèse; BERNSTEIN, Carol (Colab.). **O corpo tem suas razões: antiginástica e consciência de si**. 21. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010
- 3 - NEIRA, M.G.; NUNES, M.L.F. **Pedagogia da cultura corporal: crítica e alternativas**. São Paulo: Phorte, 2008



Bibliografia Complementar:

- 1- RODRIGUES, David (Org.). **Atividade motora adaptada: a alegria do corpo**. São Paulo: Artes Médicas, 2006. 230 p
2. JEUDY, H. P. **O corpo como objeto de arte**. 2. ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.
- 3 –. SILVA, MLT. **Nesse corpo tem gente! Um olhar para humanização do nosso corpo**. [livro eletrônico] São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.
- 4 - PEASE, A.; PEASE, B. **Desvendando os segredos da linguagem corporal**. Rio de Janeiro: Sextante, 2005.
- 5 – QUEIROZ, R.S. **O Corpo do Brasileiro: Estudos de Estética e Beleza**. São Paulo, Editora SENAC, 2000



| Componente Curricular: exclusivo de curso (x) | | Eixo Comum () | Eixo Universal () |
|--|---|--|--------------------|
| Curso: Fisioterapia | | Núcleo Temático: Ciências Biológicas e da Saúde | |
| Nome do Componente Curricular: Embriologia e Genética | | Código do Componente Curricular: ENEX50293 | |
| Carga horária: 2 horas semanais | (X) Teórica () Prática | Etapas: 1ª | |
| Ementa: Caracterização da estrutura do DNA, sua duplicação, os mecanismos de expressão e mutações do material genético. Caracterização do cariótipo humano e anomalias cromossômicas humanas. Fundamentos do desenvolvimento embrionário e fetal. | | | |
| Objetivos | | | |
| Conceitos | Procedimentos e Habilidades | Atitudes e Valores | |
| - Conhecer os processos envolvidos no desenvolvimento embrionário e fetal; - Relacionar os processos moleculares e celulares que determinam o desenvolvimento embrionário; - Identificar fatores de risco para teratogênese; - Reconhecer as doenças genéticas mais frequentes na prática clínica e relacionar o prognóstico à ação profissional. | - Elaborar mapas conceituais; - Confeccionar modelos tridimensionais com materiais variados; - Realizar levantamento bibliográfico em fontes científicas; - Elaborar apresentações orais dos casos clínicos estudados. | - Assumir postura de estudante universitário, autônomo e ciente do seu papel no processo de formação profissional; - Estimular a empatia, respeito e tolerância nas relações entre os pares. - Preservar os ambientes de estudo disponibilizados pela Instituição. caso. | |
| Conteúdo Programático: 1. Embriologia: <ul style="list-style-type: none">Gametogênese: espermatogênese e ovogêneseFertilizaçãoDesenvolvimento embrionário: células tronco, clivagem, gastrulação e neurulaçãoDesenvolvimento de órgãos e sistemasAnexos embrionários | | | |



- Teratologias: fatores ambientais

2. Genética Humana:

- Introdução: DNA, genes, RNA, proteínas, cromatina e cromossomos
- Mutações e mecanismos de reparo
- Padrões de herança: autossômica, ligadas ao sexo e mitocondrial
- Bases cromossômicas das doenças humanas: nomenclatura e tipos de anomalias
- Síndromes genéticas

Metodologia:

- Aulas expositivas dialogadas
- Pesquisa, leitura e discussão de artigos científicos
- Estudo de Casos
- Construção de Mapas Conceituais e Modelos em Massinha
- Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) – doenças genéticas no cinema

Critério de Avaliação:

Conforme o *Regulamento Acadêmico* dos cursos de graduação o processo de avaliação do rendimento escolar será composta por: Avaliação Intermediária (AI) com no mínimo dois instrumentos de avaliação (peso 5), nota de participação do aluno e Avaliação Final (PAF) (peso 5).

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

As **Notas N1 e N2** devem ser compostas de, no máximo **3 instrumentos** avaliativos cada, sendo que um desses instrumentos deve ter peso **mínimo de 70%** conforme o Regulamento Acadêmico.

Serão realizadas no mínimo duas avaliações intermediárias com questões dissertativas e múltipla escolha. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas). O aluno que obtiver nota de aproveitamento igual ou superior a 7,5 correspondente à média das notas das avaliações intermediárias será considerado aprovado na disciplina.

MI: N1 (prova teórica 8,0 + atividades em grupo 2,0)

N2 (prova teórica 7,0 + atividades em grupo 3,0)

MI \geq 7,5 (sete e meio) e frequência \geq 75%

MI \geq 8,5 (oito e meio) e frequência \geq 65%

MI: média das avaliações intermediárias;



MF: média final;

PAF: Prova avaliativa final.

$MF = [(A \times 5) + (PAF \times 5)] / 10 + \text{nota de participação do aluno}$

Caso não alcance nota mínima 7,5 realizará a PAF, obtendo nota \geq a 6,0 será aprovado.

Prova substitutiva - O discente terá oportunidade de realizar uma prova para substituir apenas uma das avaliações intermediárias, a de menor nota, porém de maior peso.

Prova final - O aluno que não alcançou a devida media para aprovação nas avaliações intermediárias, ainda terá a possibilidade de aprovação mediante a realização desta prova.

MF \geq 6,0 (seis) e frequência \geq 65% \Rightarrow aluno aprovado na disciplina.

Nota de participação do aluno: PIS + PIC / 2 (média das Provas Interdisciplinar de Sondagem (PIS) e Prova Interdisciplinar de Consolidação PIC), valor 1,0

Bibliografia Básica:

- BORGES-OSÓRIO, M. R. L. **Genética humana**. 3. Porto Alegre: ArtMed, 2013. [Minha Biblioteca].
- SCHAEFER, G. B. THOMPSON, J. **Genética Médica**. AMGH, 2015. [Minha Biblioteca].

SADLER, T. W. **Langman - Embriologia Médica, 13ª edição**. 13. Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 2016 [Minha Biblioteca].

Bibliografia Complementar:

- SNUSTAD, D. Peter. **Fundamentos de genética**. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 2017. [Minha Biblioteca].
- OTTO, P. G.; OTTO, P. A.; FROTA-PESSOA, O. **Genética humana e clínica**. 4ª edição. São Paulo: Roca, 2013. [Minha Biblioteca].
- MENCK, C. M. **Genética Molecular Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. [Minha Biblioteca].
- GARCIA, S. M. L.; de GARCIA, C. G. F. (Org). **EMBRIOLOGIA**. 3ed. Porto Alegre ArtMed, 2012. [Minha Biblioteca].



| | | |
|---|---|--|
| Componente Curricular: exclusivo de curso () Eixo Comum () Eixo Universal (x) | | |
| Curso: Nutrição | | Núcleo Temático: Fundamentação Básica |
| Nome do Componente Curricular: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE NA SAÚDE | | Código do Componente Curricular: ENEC51395 |
| Carga horária: 2 horas aula | (X) Sala de aula () Laboratório () EaD | Etapas: 1ª |
| Ementa: Estudo das interfaces entre ciência, tecnologia e sociedade e suas recíprocas influências. Reflexão sobre a neutralidade na ciência. Análise dos fatos científicos condicionados ao seu contexto social de criação e desenvolvimento. Demonstra como as descobertas da ciência e suas aplicações tecnológicas se inter-relacionam à dimensão social humana. | | |
| Objetivos Conceituais Conhecer fatos e avanços da ciência Conhecer as bases que moldaram a vida atual | Objetivos Procedimentais e Habilidades Refletir e inferir sobre a influência do conhecimento no uso da tecnologia e sua influência na sociedade | Objetivos Atitudinais e Valores Interessar-se pelas novas descobertas e entender a influência de novas |
| Conteúdo Programático O que é ciência, tecnologia e sua relação com a sociedade? Ciência: Mitos e Realidades O Método Científico e os paradigmas da produção científica História da Ciência: Pré-história e a Antiguidade História da Ciência: Idade Média e Idade Moderna O papel do conhecimento científico na pós-modernidade – interfaces sociais, culturais e tecnológicas Demarcação científica: Origens Demarcação científica: O legado científico do século XX – Thomas Khun e as Revoluções Científicas Anatomia comparada na perspectiva de Paul Nelson Evolução Tecnológica e Científica – A sociedade do conhecimento | | |
| Metodologia Aulas dialogadas, discussão sobre situações do cotidiano e artigos científicos, seminários e pequenos filmes específicos sobre a matéria | | |
| Critério de Avaliação A avaliação do rendimento escolar seguirá os critérios estabelecidos no Ato A-RE-08/2018 e será calculada da seguinte forma: I – Média Parcial (MP): correspondente à média das Notas Intermediárias (NI1 e NI2), ponderadas pelos respectivos pesos de soma 10 (dez). | | |



$$MP = (NI1 \times 5 + NI2 \times 5) / 10$$

Sendo:

NI1

- Avaliação Teórica 1 – 0 a 10 – Peso 7
- Avaliação Prática 1 – 0 a 10 – Peso 3

$$NI1 = [(Avaliação teórica 1 \times 7) + (Avaliação prática 1 \times 3)] / 10$$

NI2

- Avaliação Teórica 2 – 0 a 10 – Peso 7
- Avaliação Prática 2 – 0 a 10 – Peso 3

$$NI2 = [(Avaliação teórica 1 \times 7) + (Avaliação prática 1 \times 3)] / 10$$

II - Avaliação final (AF):

Prova escrita: nota de 0 (zero) a 10 (dez) - contempla o conteúdo programático de todo o semestre.

III – Média final (MF): resultado final referente ao rendimento escolar, sendo:

- a. a mesma média parcial, quando esta for igual ou superior a 7,5; ou

$$MF = MP$$

- b. a média aritmética da Avaliação Final (AF) e da Média Parcial (MP), quando a MP for menor de 7,5 (sete e meio).

$$MF = (MP + AF) / 2$$

Será considerado aprovado o discente que obtiver:

I – Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do Componente Curricular;

II – Média final igual ou superior a 6,0 (seis), ou média parcial igual ou superior a 7,5.

IMPORTANTE:

- O discente terá a oportunidade de realizar a Avaliação Substitutiva para substituir a menor Nota Intermediária (NI1 ou NI2). No caso de o aluno ter obtido notas iguais na NI1 e NI2, será substituída a de maior peso.
- A avaliação substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular, somente ao final do semestre letivo, conforme Calendário Acadêmico.
- Excepcionalmente, o discente que tenha frequência abaixo de 75% (setenta e cinco por cento), porém no mínimo 65% (sessenta e cinco por cento), será considerado aprovado se obtiver parcial igual ou superior a 8,5.

Bibliografia Básica

CHALMERS, A.F. **O que é Ciência Afinal?** São Paulo: Brasiliense, 1993.

ADLER, Mortimer J.; Van DOREN, Charles. **Como ler livros.** São Paulo: É Realizações, 2010.

BAZZO, Walter A. (org.). **Introdução aos Estudos CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade). Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI).** 2003. Disponível em: <http://www.oei.es/historico/salactsi/introducaoestudoscts.php>. Acesso em 17 de junho de 2017.



Bibliografia Complementar

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da Filosofia** (7 vol.). São Paulo: Paulus, 2006.

científicas. São Paulo: Editora 34, 2016.

ROSA, Carlos Augusto de Proença. **História da Ciência: da antiguidade ao renascimento científico**. 2a. ed. Brasília: FUNAG, 2012. Disponível em: http://funag.gov.br/loja/download/1019-Historia_da_Ciencia_-_Vol.I_-_Da_Antiguidade_ao_Renascimento_Cientifico.pdf. Acesso em 17 de junho de 2017.

ROSA, Carlos Augusto de Proença. **História da Ciência: a ciência moderna**. 2a. ed. Brasília: FUNAG, 2012. Disponível em: http://funag.gov.br/loja/download/1020-Historia_da_Ciencia_-_Vol.II_Tomo_I_-_A_Ciencia_Moderna.pdf. Acesso em 17 de junho de 2017.

ROSA, Carlos Augusto de Proença. **História da Ciência: o pensamento científico e a ciência no século XIX**. 2a. ed. Brasília: FUNAG, 2012. Disponível em: http://funag.gov.br/loja/download/1021-Historia_da_Ciencia_-_Vol.II_Tomo_II_-O_Pensamento_Cientifico_e_a_Ciencia_do_Sec._XIX.pdf. Acesso em 17 de junho de 2017.

ROSA, Carlos Augusto de Proença. **História da Ciência: a ciência e o triunfo do pensamento científico no mundo contemporâneo**. 2a. ed. Brasília: FUNAG, 2012. Disponível em:

[http://funag.gov.br/loja/download/1022-Historia_da_Ciencia_-_Vol.III_-](http://funag.gov.br/loja/download/1022-Historia_da_Ciencia_-_Vol.III_-A_Ciencia_e_o_Triunfo_do_Pensamento_Cientifico_no_Mundo_Contemporaneo.pdf)

[A_Ciencia_e_o_Triunfo_do_Pensamento_Cientifico_no_Mundo_Contemporaneo.pdf](http://funag.gov.br/loja/download/1022-Historia_da_Ciencia_-_Vol.III_-A_Ciencia_e_o_Triunfo_do_Pensamento_Cientifico_no_Mundo_Contemporaneo.pdf). Acesso em 17 de junho de 2017



| | | |
|---|---|--|
| Unidade Universitária CENTRO DE EDUCAÇÃO, FILOSOFIA E TEOLOGIA – CEFT | | |
| Componente Curricular: exclusivo de curso () Eixo Comum () Eixo Universal (X) | | |
| Curso: Fisioterapia | Núcleo Temático: N.E.C. Núcleo de Ética e Cidadania | |
| Nome do Componente Curricular ÉTICA E CIDADANIA | | Código do Componente Curricular ENUN 51118 |
| Professor(es): José Clóvis de Andrade Falcão | | Semestre letivo: 1/2020 |
| Carga horária: 25,5 | (x) Sala de aula () Laboratório () EaD | Etapa: 1ªT |
| Ementa A disciplina apresenta os conceitos de ética, moral, cidadania e suas inter-relações, no âmbito social, com uma avaliação de sua evolução ao longo da história da humanidade e dos valores fundamentais, segundo os princípios da cosmovisão cristã reformada. Promove-se a reflexão e análise crítica das teorias ético-normativas mais sublinhadas na contemporaneidade e suas implicações práticas em nível político-social, profissional e familiar, por meio de uma discussão à luz dos preceitos calvinistas, destacando-se pontos de contato entre a ética cristã reformada e as diferentes áreas do conhecimento, com a valorização da dignidade humana. | | |
| Objetivos | | |
| Conceitos: - Compreender os conceitos e a estreita relação existente entre ética, moral e o exercício da cidadania. - Conhecer as teorias ético-normativas mais sublinhadas da atualidade. - Reconhecer os pontos de aproximação da ética calvinista com as demais áreas do conhecimento humano. | Procedimentos e Habilidades - Construir uma visão mais ampla e mais profunda da vida moral. - Observar a influência das teorias ético-normativas nas condutas e negócios humanos. - Utilizar os princípios da cosmovisão calvinista nas situações concretas de vida e trabalho. | Atitudes e Valores - Ser consciente de que o bem comum é condição necessária do bem particular. - Valorizar a tomada de decisões éticas nas relações com indivíduos e instituições. - Apreciar e valorizar o trabalho e o conhecimento humano na sua dimensão moral, emancipadora e como ação transformadora da realidade. |



Conteúdo Programático

1. Ética e Cidadania: objeto e campo de estudo.
2. As principais teorias éticas e suas implicações.
3. Importância, natureza e acessibilidade à verdade.
4. As teorias da verdade e suas consequências para o campo ético.
5. Liberdade e Justiça: a importância das leis.
6. A democracia dos antigos e a democracia dos modernos
7. O Ser humano como ser social e político
8. Ética calvinista: a valorização da dignidade humana e suas implicações.

Metodologia

O conteúdo programático será assim desenvolvido:

- **Aulas expositivas e dialogadas**, ministradas de forma a possibilitar a organização e síntese dos conhecimentos apresentados.
- **Leituras recomendadas**, indicadas com a finalidade de proporcionar ao graduando oportunidades para consulta de uma bibliografia específica relacionada com a disciplina e o desenvolvimento das suas capacidades de análise, síntese e crítica.
- **Tarefas orientadas**, realizadas individualmente ou em pequenos grupos, que objetivam estimular a participação ativa dos graduandos no processo de aprendizagem, direcionando-os para uma apresentação em sala de aula, com discussão de assuntos relacionados à disciplina, que proporcionem sua capacidade crítica e argumentativa.
- **Reflexão e atividades sobre a prática da intervenção**, mediante dinâmica de grupo, que proporcione aos participantes formas e procedimentos de observação (direta ou indireta), destacando-se a importância da intervenção, com problematizações relativas ao cotidiano profissional.
- **Utilização de recursos audiovisuais**, para a apresentação de artigos acadêmicos, produções artísticas, filmes, palestras, dentre outros produtos, que facilitem o aprendizado e promovam condições para avaliações de diferentes cenários no âmbito da sociedade.



Critério de Avaliação

O processo de avaliação deverá incluir no mínimo dois instrumentos de avaliação intermediária, conforme o Regulamento Acadêmico.

MI (média das avaliações intermediárias)

PAFe (avaliação final escrita)

MF (média final)

Primeira possibilidade:

$MI \geq 7,5$ (sete e meio) e frequência $\geq 75\% \Rightarrow$ aluno aprovado na disciplina. MF = MI

Segunda possibilidade:

$2,0 \leq MI < 7,5$ e frequência $\geq 75\% \Rightarrow$ obrigatoriedade da realização da PAF.

$MF = (MI + PAF) / 2$

$MF \geq 6,0$ (seis) e frequência $\geq 75\% \Rightarrow$ aluno aprovado na disciplina.

Bibliografia Básica

COMPARATO, F. K. *Ética: Direito, Moral e Religião no mundo moderno*. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

MORELAND, J.P.; CRAIG, William Lane. *Filosofia e Cosmovisão Cristã*. São Paulo: Vida Nova, 2008.

STRAUS, L. & CROPSEY, J. (orgs). *História da Filosofia Política*. Rio de Janeiro: Forense, 2013.

Bibliografia Complementar

BAUMAN, Zygmunt. *Ética pós-moderna*. São Paulo: Paulus, 2011.

BRASIL.MEC/SEC. *Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-raciais*. Brasília: MEC/SEC, 2006.

MACKENZIE/Chancelaria. *Carta de Princípios*. <http://chancelaria.mackenzie.br/cartas-de-principios/>

MINOGUE, Kenneth. *Política: uma brevíssima introdução*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.

PEARCEY, Nancy. *A verdade Absoluta: Libertando o Cristianismo de seu Cativeiro Cultural*. Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembleias de Deus, 2006.

SOUZA, Rodrigo Franklin de. *Ética e cidadania: em busca do bem na sociedade plural*. São Paulo: Editora Mackenzie, 2016.

Bibliografia Adicional

HALL, David W. *Calvino e a cultura*. São Paulo: Cultura cristã, 2017